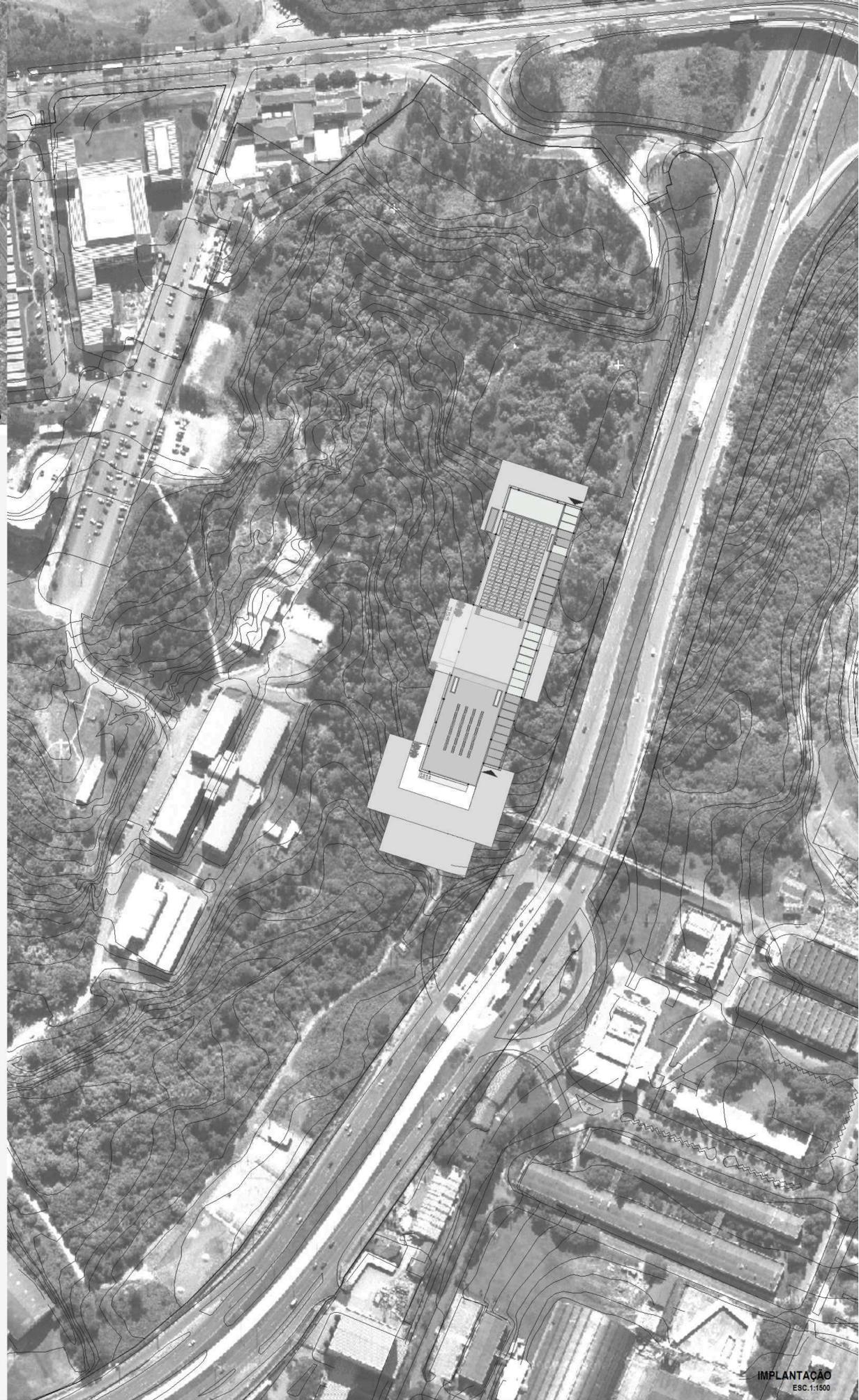






RELAÇÃO ENTRE O LOCAL ESCOLHIDO PARA A IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE EVENTOS (B), O CENTRO DE CURITIBA (C) E O AEROPORTO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (A)

PERÍMETRO DOS CAMPUS CENTRO POLITÉCNICO E JARDIM BOTÂNICO



IMPLANTAÇÃO
ESC. 1:1500

O CONTEXTO

AS PRAÇAS, AS IGREJAS, OS ANFITEATROS GREGOS, AS ARENAS ROMANAS QUE ABRIGAVAM MILHARES DE PESSOAS, ACIDENTES GEOGRÁFICOS QUALIFICADOS PARA APRESENTAÇÕES AO AR LIVRE E SALÕES DOS CASTELOS SÃO EXEMPLOS DE LUGARES QUE PROPORCIONARAM A REALIZAÇÃO DE GRANDES EVENTOS E QUE MARCARAM SUA ÉPOCA. AMBIENTES DE INTERAÇÃO SEMPRE EXISTIRAM E, ARRISCA-SE AFIRMAR QUE, MUITO PROVAVELMENTE, A PRÓPRIA ORIGEM DOS ESPAÇOS DE INTERAÇÕES CONFUNDA-SE COM A ORIGEM DA VIDA EM COMUNIDADE. APESAR DE O CENTRO DE EVENTOS SER CONSIDERADO UMA TIPOLOGIA ARQUITETÔNICA RELATIVAMENTE NOVA ATRELADA AOS PRECEITOS MODERNOS DE UM MUNDO GLOBALIZADO - DESDE O COMEÇO DA HISTÓRIA ESPAÇOS COM CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS FORAM UTILIZADOS PARA A REALIZAÇÃO DE INTERCÂMBIO DE INFORMAÇÕES. ATUALMENTE, PODE-SE CONCEITUAR UM CENTRO DE EVENTOS COMO UM GRANDE EDIFÍCIO CAPAZ DE ACOELHER UM NÚMERO EXPRESSIVO DE ESPECTADORES. NO QUAL ACONTECEM PALESTRAS, FEIRAS, SHOWS, CONGRESSOS E INÚMEROS OUTROS EVENTOS. IMPORTANTE RESSALTAR QUE UM CENTRO DE EVENTOS PARA A UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ EXIGE UMA ABORDAGEM DISTINTA DAQUELA QUE VALORIZA CENTRALMENTE O ASPECTO COMERCIAL - ABORDAGEM ESSA QUE É COMUMENTE OBSERVADA EM ESPAÇOS DESTA NATUREZA. IDEALIZADO COMO UMA FERRAMENTA EM FAVOR DA VALORIZAÇÃO E FOMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES AO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO, O CENTRO DE EVENTOS DA UFPR DEVE FUNCIONAR, ESSENCIALMENTE, COMO UM CENTRO CULTURAL DESTINADO À PRODUÇÃO ARTÍSTICA E Apreciação de manifestações culturais das mais diversas modalidades. ALÉM DISSO, POR SE DESTINAR ESPECIALMENTE AOS ALUNOS DA UNIVERSIDADE, ELE DEVE MANTER UM CONSTANTE DIÁLOGO COM AS ATIVIDADES REALIZADAS NO MEIO ACADÊMICO E GARANTIR UM DESENVOLVIMENTO HUMANÍSTICO. EDIFICAÇÕES COMO ESTA SÃO CAPAZES DE REFORÇAR A IDENTIDADE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO, ALÉM DE PROPORCIONAREM UMA EXPERIÊNCIA DE INTERAÇÃO PROFUNDA ENTRE A SOCIEDADE E O MEIO ACADÊMICO. TAIS EDIFÍCIOS EXERCEM PAPEL FUNDAMENTAL NA REGENERAÇÃO URBANA.

OBJETIVOS E JUSTIFICATIVAS

ESTE PROJETO DO CENTRO DE EVENTOS UNIVERSITÁRIO PROPÕE-SE A SERVIR COMO UM INSTRUMENTO EM FAVOR DA NECESSIDADE DE SE EFETIVAR A NOVA FASE DE AMPLIAÇÃO E REORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS DA UFPR. COM A IMPLANTAÇÃO DA LINHA VERDE CONEXÃO QUE FACILITARÁ A RELAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COM A CIDADE DE CURITIBA, A ENTRADA DOS CAMPUS CENTRO POLITÉCNICO E JARDIM BOTÂNICO VOLTADA PARA A VIA DE TRÁFEGO INTENSO SERÁ VALORIZADA. DESTA FORMA, A NECESSIDADE DE UM ESPAÇO FLEXÍVEL E MULTIFUNCIONAL É IMINENTE E A CONSTRUÇÃO DE UM LUGAR QUE ABRIGUE E PROPORCIONE INTERAÇÕES PROPULSORAS DA FORMULAÇÃO DE IDEIAS E AÇÕES É POSITIVA E FUNDAMENTAL PARA A FORMAÇÃO DOS ACADÊMICOS E DE SUA RELAÇÃO COM TODA A SOCIEDADE.

ASPECTOS LEGAIS

CONSIDERANDO AS DIRETRIZES DO PLANO DIRETOR DA UFPR, O PROJETO ATENDE AO COEFICIENTE MÁXIMO DE APROVEITAMENTO DE 50% DO TERRENO, COM POSSIBILIDADE DE CONSTRUÇÃO DE ATÉ CINCO PAVIMENTOS, ALÉM DE ATENDER ÀS FUNÇÕES ESTABELECIDAS PELO ZONEAMENTO DO CAMPUS, QUE O AVALIAM COMO ZONA DE EXPANSÃO, DE USO PREFERENCIALMENTE DIDÁTICO E DE SERVIÇOS. CONSIDERANDO RELEVANTE TAMBÉM UMA OCUPAÇÃO MENOS EXTENSIVA, MAIS EFETIVA E PONTUAL, FOI PROPOSTA A CONSTRUÇÃO DE ESTACIONAMENTOS NOS SUBSOLO, AÇÃO TAMBÉM PREVISTA NAS DIRETRIZES DO PLANO DIRETOR DA UNIVERSIDADE.

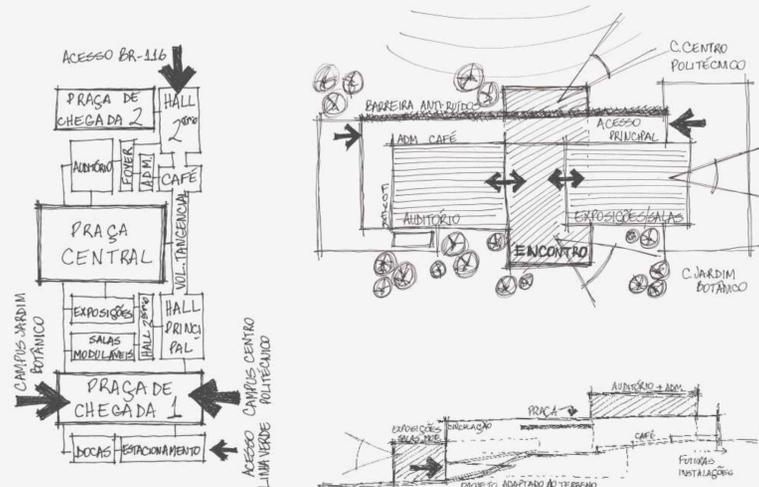
ASPECTOS LOCACIONAIS

APESAR DE O CAMPUS JARDIM BOTÂNICO APRESENTAR UMA FAIXA EXTENSA JUNTO À LINHA VERDE PASSÍVEL DE OCUPAÇÃO. OPTOU-SE POR UTILIZAR UMA ÁREA DE APROXIMADAMENTE UM TERÇO DO TERRENO HIPOTÉTICAMENTE POSSÍVEL: A REGIÃO MAIS PRÓXIMA DO CAMINHO JÁ CONSOLIDADO ENTRE OS CAMPUS. JUNTO AO LOCAL JÁ ESTÃO SENDO CONSTRUÍDOS UM TERMINAL DE TRANSPORTE COLETIVO E UMA ROTATÓRIA DE ACESSO AOS CAMPUS. O TERRENO POSSUI UMA DECLIVIDADE ACENTUADA, QUE FOI UTILIZADA COMO IMPORTANTE CONDICIONANTE PARA O PARTIDO ARQUITETÔNICO: OS ACESSOS DE AUTOMÓVEIS E DE PEDESTRES RESPEITAM OS NÍVEIS NATURAIS DO TERRENO.

LOCALIZAÇÃO: CAMPUS DA UFPR, JARDIM BOTÂNICO, CURITIBA
 DISTÂNCIA DO CENTRO DE CURITIBA: 6,4km, 15 min
 DISTÂNCIA DO AEROPORTO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS: 16,6km, 27 min
 ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA: 20278,06m²
 DISTÂNCIA DO TERMINAL DE ÔNIBUS: 59m, 2s
 ACESSOS PRINCIPAIS: LINHA VERDE (RODOV. REGISBITTENCOURT) E BR-277

O PARTIDO

A CONCEPÇÃO DO PROJETO PARA O CENTRO DE EVENTOS PARA A UFPR BUSCOU ESTABELECEER UMA RELAÇÃO ENTRE O EDIFÍCIO, SEU PÚBLICO ALVO, A MALHA URBANA E A IMPORTANTE CONEXÃO ENTRE OS DOIS MAIORES CAMPUS DA UNIVERSIDADE (CENTRO POLITÉCNICO E JARDIM BOTÂNICO). A COMPOSIÇÃO DOS GRANDES VOLUMES FUNCIONAIS, A ÁREA DE CIRCULAÇÃO QUE TANGENCIA TAIS VOLUMES, JUNTAMENTE COM OS EMPRACAMENTOS QUE PERMEIAM OS ESPAÇOS FECHADOS FORMAM ESSE COMPLEXO QUE TEM COMO FOCO PRINCIPAL AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS ACADÊMICAS. A PARTIR DO PONTO DE ENTRADA DO TERRENO, O EDIFÍCIO CONFIGURA-SE COMO UM JOGO DE VOLUMES COM ALTURAS VARIADAS DE ACORDO COM SUAS FUNÇÕES FUNDAMENTAIS. OS ESPAÇOS INTERNOS FORAM ESTRUTURADOS A PARTIR DE UM EIXO DE CIRCULAÇÃO LONGITUDINAL RESPONSÁVEL PELA DISTRIBUIÇÃO DOS FLUXOS DIFERENCIADOS E PELA ARTICULAÇÃO ENTRE OS OUTROS VOLUMES. ESSE VOLUME LONGILÍNEO GRANDE RESPONSÁVEL PELOS ACESSOS, CONFERE LEVEZA À COMPOSIÇÃO E OFERECE AOS USUÁRIOS VARIADOS NÍVEIS DE PERMEABILIDADE VISUAL. TAL VOLUME, AINDA, É RESPONSÁVEL POR CRIAR UMA BARREIRA ACÚSTICA QUE DIMINUI A INFLUÊNCIA DOS RUÍDOS OCASIONADOS PELO TRÁFEGO INTENSO DA LINHA VERDE. NO INÍCIO DESSE VOLUME TANGENCIAL, A CIRCULAÇÃO VERTICAL É ADMITIDA POR UMA RAMPA E UM ELEVADOR PANORÂMICO, QUE INTEGRAM OS PAVIMENTOS TANTO FUNCIONALMENTE COMO VISUALMENTE. NA EXTREMIDADE PRÓXIMA AO AUDITÓRIO, ENCONTRAM-SE OS ESPAÇOS RESPONSÁVEIS POR CONCENTRAR AS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DO CENTRO DE EVENTOS. LOGO ABAIXO, LOCALIZAM-SE O CAFÉ E LOUNGES DISPOSTOS EM DIFERENTES PATAMARES, RESPONSÁVEIS PELA COMPOSIÇÃO ATRAENTE DO ESPAÇO INTERNO DESSE VOLUME DE CIRCULAÇÃO. NO CENTRO DO COMPLEXO ENCONTRA-SE O SEU PRINCIPAL ESPAÇO: A PRAÇA CENTRAL, QUE É CONSIDERADA O LUGAR QUE MELHOR REPRESENTA A INTENÇÃO PROJÉTUAL DE VALORIZAÇÃO DAS INTERAÇÕES SOCIAIS. ATRAVÉS DE SUA FORÇA CENTRÍPETA, A PRAÇA CENTRAL ESTABELECE OS PRINCIPAIS VÍNCULOS ESPACIAIS. CRUZANDO O ESPAÇO DE CIRCULAÇÃO E SE APROPRIANDO DOS ESPAÇOS DE SUAS MARGENS, ESTABELECE A SUA IMPONÊNCIA, TORNANDO EVIDENTE A SUA IMPORTÂNCIA EM UMA DAS LATERAIS DA PRAÇA CENTRAL, LOCALIZA-SE O VOLUME DESTINADO ÀS SALAS MODULÁVEIS E AO SALÃO DE EXPOSIÇÕES. ALÉM DE CONECTADO AO VOLUME RESPONSÁVEL PELA CIRCULAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL, ESSA PRIMEIRA "CAIXA" ESTABELECE RELAÇÃO COM A PRAÇA DE CHEGADA E A PRAÇA CENTRAL, E POSSIBILITA UMA ÁREA AINDA MAIOR DE INTERAÇÃO ENTRE OS ESPAÇOS ABERTOS QUANDO SUAS GRANDES PORTAS ENCONTRAM-SE ABERTAS. É O VOLUME MAIS DINÂMICO DO PROJETO, E QUE TAMBÉM CONTA COM A MAIOR VISIBILIDADE EXTERNA.

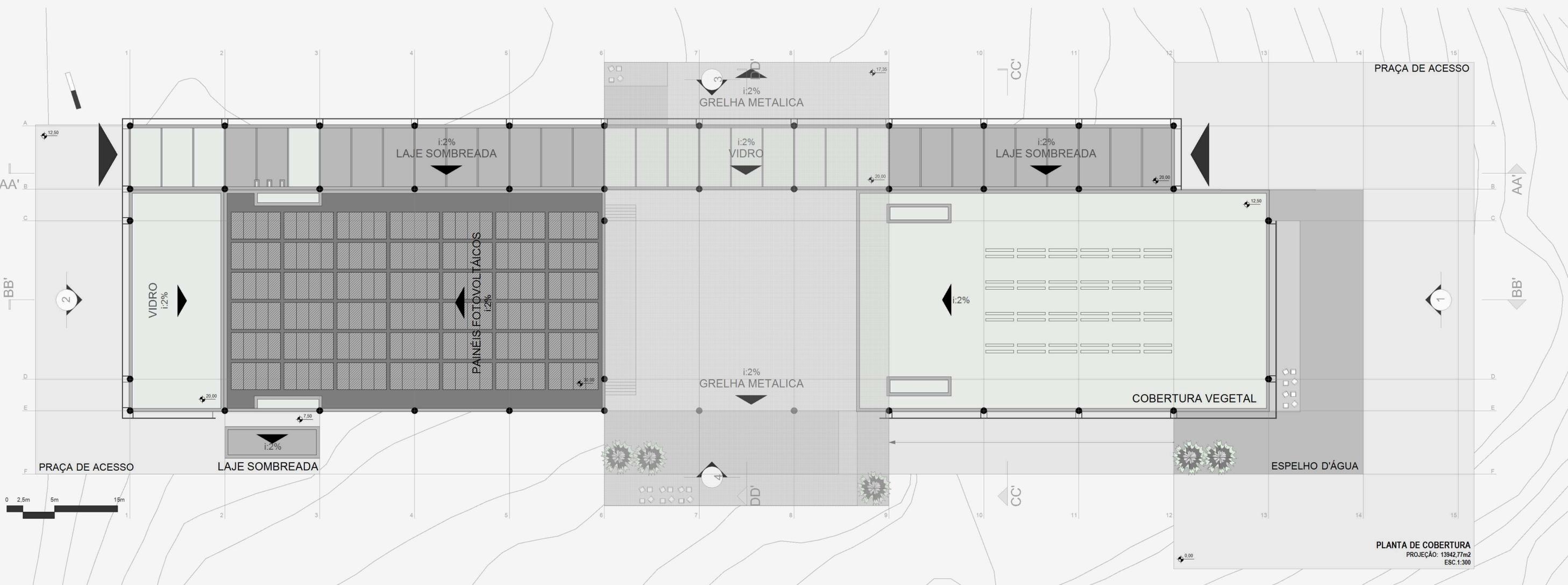
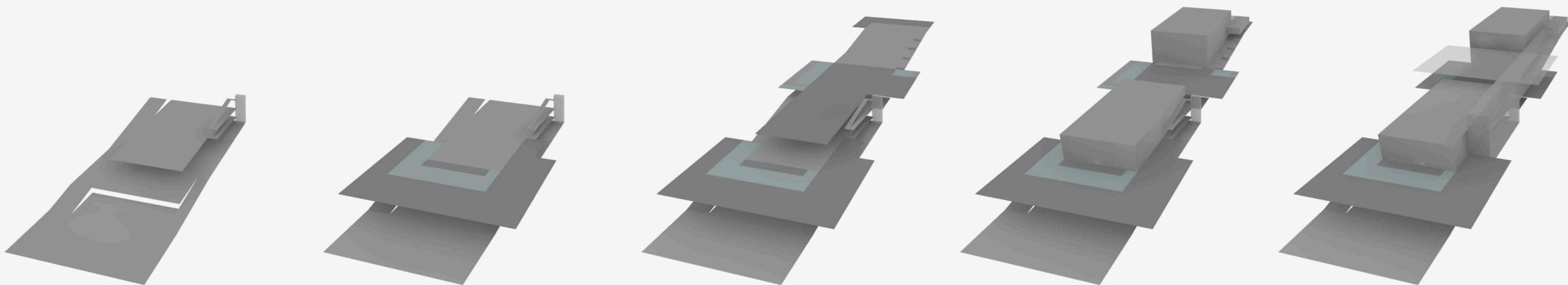


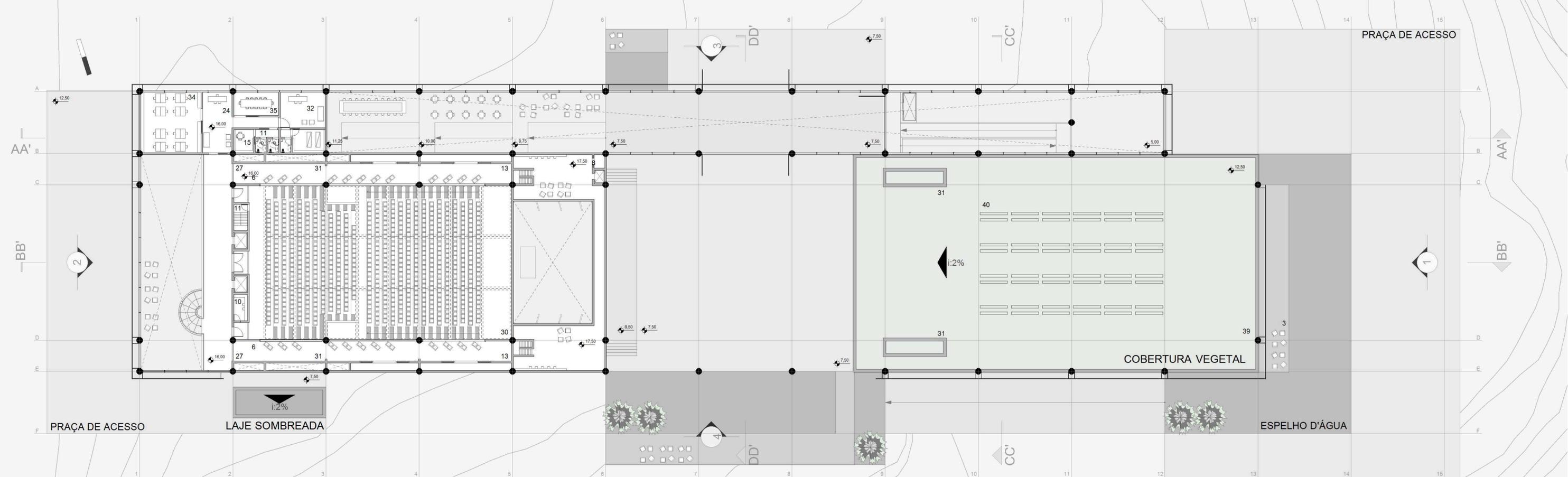
"CONDUZIR, SEDUZIR, LARGAR, DAR LIBERDADE, PARA CERTO TIPO DE UTILIZAÇÃO É MELHOR E FAZ MAIS SENTIDO CRIAR CALMA, SERENIDADE, UM LUGAR ONDE NÃO TERÃO DE CORRER E PROCURAR A PORTA. ONDE NADA NOS PRENDE E PODEMOS SIMPLEMENTE EXISTIR." (ZUMTHOR, 2009).

OUTRO VOLUME DO CENTRO DE EVENTOS COM FINALIDADE E CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS É O QUE COMPÕE O AUDITÓRIO DO EDIFÍCIO. PROJETADO RESPEITANDO A CURVA DE VISIBILIDADE, APRESENTA ACESSIBILIDADE UNIVERSAL EM TRÊS NÍVEIS DA PLATÉIA: PRÓXIMO AO PALCO, NA REGIÃO CENTRAL E NAS ÁREAS SUPERIORES. A UTILIZAÇÃO DE CADEIRAS REMOVÍVEIS TAMBÉM CONFIGURA UMA PREOCUPAÇÃO COM A FLEXIBILIDADE DO ESPAÇO E ADMITE UMA GAMA AINDA MAIOR DE UTILIZAÇÃO. O PALCO DO AUDITÓRIO AINDA SE ESTENDE PARA A PRAÇA CENTRAL E REAFIRMA A CONEXÃO ENTRE OS ESPAÇOS DE INTERAÇÕES DO CENTRO DE EVENTOS. OS MATERIAIS REFLEXÍVEIS EM CONJUNTO COM AS PLACAS DE CONTROLE ACÚSTICO REGULÁVEIS ARTICULADAS AO FORRO GARANTEM A QUALIDADE DO SOM NECESSÁRIA ÀS DIFERENTES ATIVIDADES DO CENTRO DE EVENTOS PARA A UFPR. ESSE PARTIDO PRIVILEGIA O PEDESTRE AO POSICIONAR O ESTACIONAMENTO DE AUTOMÓVEIS ABAIXO DAS ÁREAS DE PASSAGEM. APESAR DE SEREM NECESSÁRIAS ESCAVAÇÕES, OS ESTACIONAMENTOS FORAM DISTRIBUÍDOS DE FORMA A RESPEITAREM

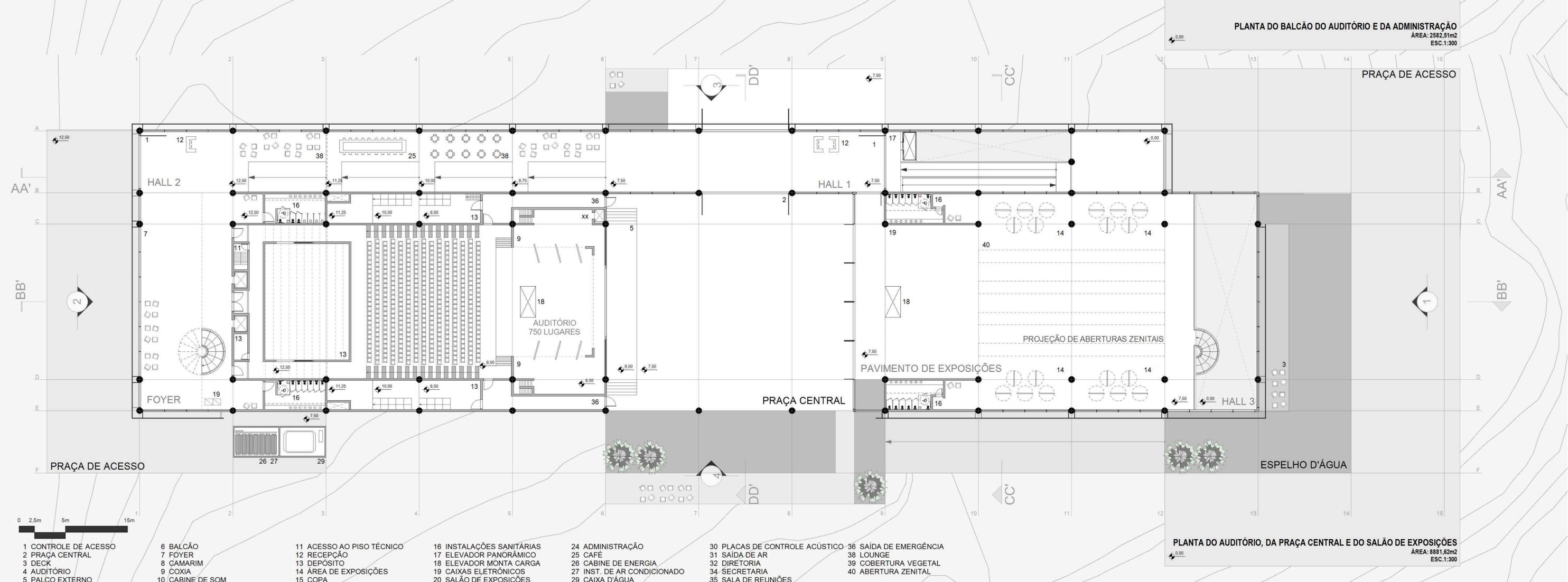
A DECLIVIDADE NATURAL DO TERRENO. O ACESSO AOS ESTACIONAMENTOS ACONTECE EM NÍVEL E ACABA POR APROVEITAR A ROTATÓRIA JÁ PREVISTA ENTRE OS *CAMP*/ RESPONSÁVEL PELO ACESSO À LINHA VERDE. AS DOCAS, A ÁREA DOS FUNCIONÁRIOS E OS DEMAIS SERVIÇOS NECESSÁRIOS AO FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE EVENTOS TAMBÉM FORAM DISPOSTOS COM O INTUÍTO DE FAVORECER A LIGAÇÃO COM OS ESPAÇOS SERVIDOS E MANTER CERTA INTIMIDADE DO PÚBLICO GERAL. TANTO O AUDITÓRIO, QUANTO O SALÃO DE EXPOSIÇÕES E AS SALAS MODULÁVEIS APRESENTAM ELEVADORES MONTA CARGA E ÁREAS DE APOIO NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES ESPECÍFICAS, COMO INSTALAÇÕES SANITÁRIAS, CAMARINS, COPA, POSTO MÉDICO E DEPÓSITOS. AS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS ESTÃO PULVERIZADAS NO PISO DE TODOS OS ESPAÇOS E AS INSTALAÇÕES DE AR CONDICIONADO TAMBÉM FORAM DIVIDIDAS PARA POTENCIALIZAR E FACILITAR SUA DISTRIBUIÇÃO. ENFIM, FAVORECER A DISPOSIÇÃO DE ESPAÇOS PARA CONTEMPLAÇÃO ATRAVÉS DA COMPOSIÇÃO COM AS ESPECIFICIDADES TOPOGRÁFICAS DO LOCAL; PROJETAR ESPAÇOS

AMPLOS QUE, DEVIDO À UTILIZAÇÃO DE UM SISTEMA DE FECHAMENTO COM PAINÉIS DESLIZANTES E REMOVÍVEIS, VIABILIZEM DIVERSAS ALTERNATIVAS DE *LAYOUT*; VALORIZAR TANTO OS ESPAÇOS VAZIOS NO INTERIOR DOS AMBIENTES QUANTO AS DISTÂNCIAS ENTRE ELÉS (QUE PARTICIPAM DA COMPOSIÇÃO ESPACIAL ATIVAMENTE); PROPOR UMA CONSTRUÇÃO "LIMPA" E SEM EXCESSOS, DE MATERIAIS MENOS IMPACTANTES A NATUREZA; CONSIDERAR A LUZ E A TRANSPARÊNCIA COMO PROVIDORES DE ELEGÂNCIA ESPACIAL; PROPICIAR, EM COMPOSIÇÃO AO DINAMISMO DO ENTORNO, UM AMBIENTE MAIS SERENO NO INTERIOR DO CENTRO QUE PROPORCIONE MOMENTOS DE ABSTRAÇÃO, CONVERSAS LONGAS E O SURGIMENTO DE DISCUSSÕES SÃO AS IDÉIAS QUE ESTIVERAM PRESENTES DURANTE TODO O DESENVOLVIMENTO DESSE PROJETO FINAL DE GRADUAÇÃO, NECESSIDADES ESSAS QUE SÃO FUNDAMENTAIS E IMPRESCINDÍVEIS PARA A ELABORAÇÃO DE UM PROJETO PARA UM CENTRO DE EVENTOS PARA A UFPR, E QUE CERTAMENTE ESTIMULAM PREOCUPAÇÕES IMPERATIVAS A QUEM ANSEIA ATENDER DE FORMA CONSCIENTE A SOCIEDADE.



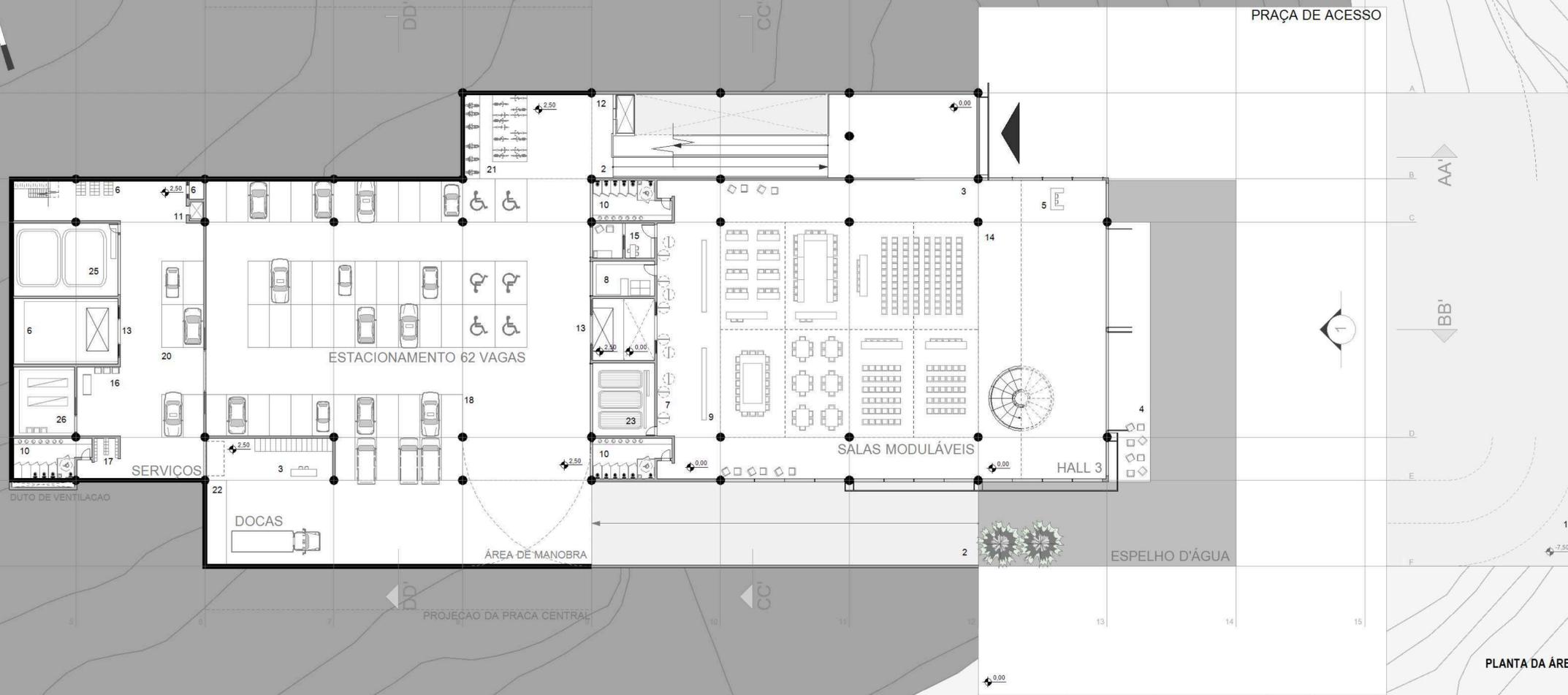


PLANTA DO BALCÃO DO AUDITÓRIO E DA ADMINISTRAÇÃO
 ÁREA: 2582,51m²
 ESC: 1:300

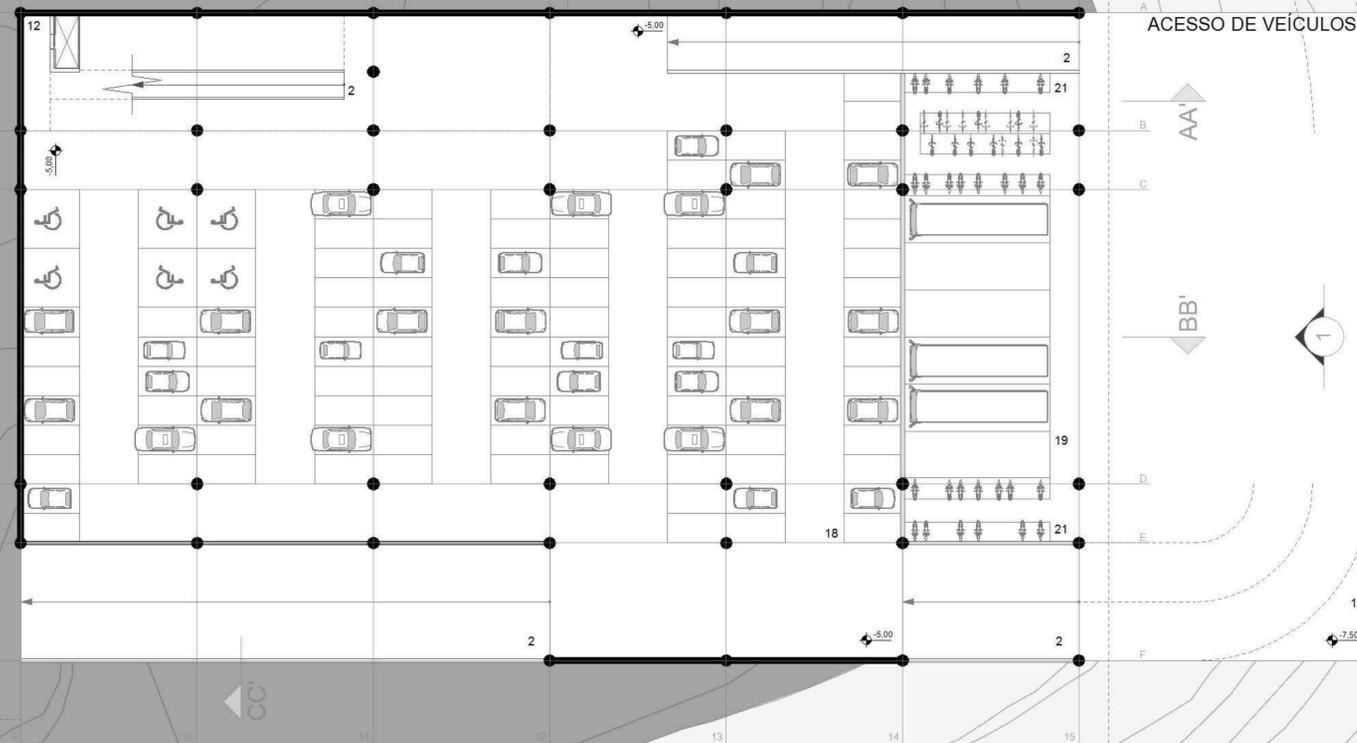


PLANTA DO AUDITÓRIO, DA PRAÇA CENTRAL E DO SALÃO DE EXPOSIÇÕES
 ÁREA: 8881,62m²
 ESC: 1:300

- | | | | | | | |
|----------------------|------------------|---------------------------|---------------------------|-----------------------------|--------------------------------|------------------------|
| 1 CONTROLE DE ACESSO | 6 BALCÃO | 11 ACESSO AO PISO TÉCNICO | 16 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS | 24 ADMINISTRAÇÃO | 30 PLACAS DE CONTROLE ACÚSTICO | 36 SAÍDA DE EMERGÊNCIA |
| 2 PRAÇA CENTRAL | 7 FOYER | 12 RECEPÇÃO | 17 ELEVADOR PANORÂMICO | 25 CAFÉ | 31 SAÍDA DE AR | 38 LOUNGE |
| 3 DECK | 8 CAMARIM | 13 DEPÓSITO | 18 ELEVADOR MONTA CARGA | 26 CABINE DE ENERGIA | 32 DIRETORIA | 39 COBERTURA VEGETAL |
| 4 AUDITÓRIO | 9 COXIA | 14 ÁREA DE EXPOSIÇÕES | 19 CAIXAS ELETRÔNICOS | 27 INST. DE AR CONDICIONADO | 34 SECRETARIA | 40 ABERTURA ZENITAL |
| 5 PALCO EXTERNO | 10 CABINE DE SOM | 15 COPA | 20 SALÃO DE EXPOSIÇÕES | 29 CAIXA D'ÁGUA | | |

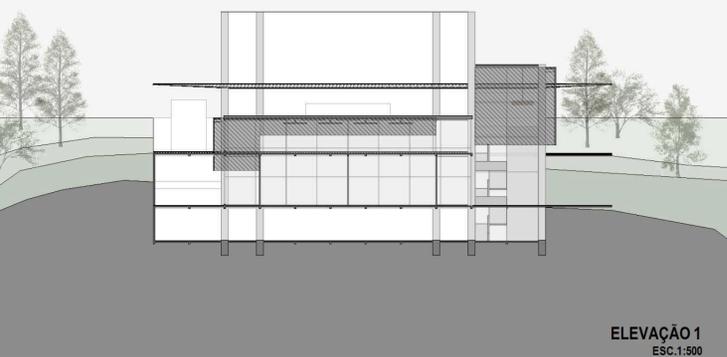


PLANTA DA ÁREA DE SERVIÇOS, ESTACIONAMENTO E DAS SALAS MODULÁVEIS
ÁREA: 8813,93m²
ESC: 1:300



PLANTA DO ACESSO DE VEÍCULOS E DO ESTACIONAMENTO
ÁREA DE PROJEÇÃO: 5427,13m²
ESC: 1:300

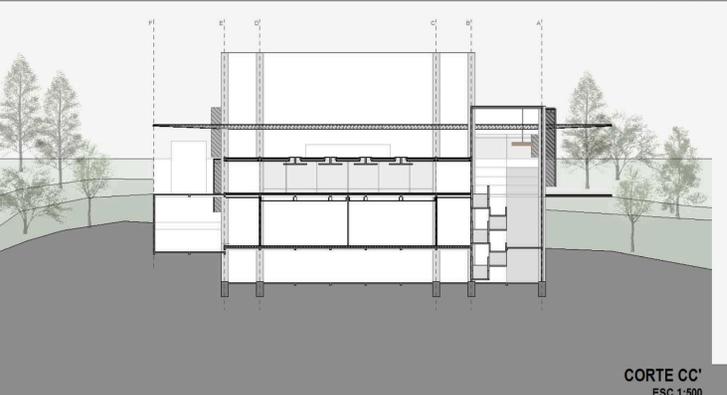
- | | | | | | |
|----------------------|---------------------------|-------------------------|-----------------------------|-----------------------------------|--------------------------|
| 1 PRACA DE ACESSO | 6 DEPÓSITO | 11 ELEVADOR | 16 SALA DOS FUNCIONÁRIOS | 21 BICICLETÁRIO | 26 SALA DE MONITORAMENTO |
| 2 RAMPA | 7 ÁREA DE EXPOSIÇÕES | 12 ELEVADOR PANORÂMICO | 17 VESTIÁRIOS | 22 DOCAS | 27 ESPELHO D'ÁGUA |
| 3 CONTROLE DE ACESSO | 8 COPA | 13 ELEVADOR MONTA CARGA | 18 ESTACIONAMENTO | 23 INSTALAÇÕES DE AR CONDICIONADO | |
| 4 DECK | 9 BUFFET | 14 SALAS MODULÁVEIS | 19 ESTACIONAMENTO DE ÔNIBUS | 24 TUBULAÇÕES DE AR CONDICIONADO | |
| 5 RECEPÇÃO | 10 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS | 15 POSTO MÉDICO | 20 ESTACIONAMENTO PRIVATIVO | 25 CISTERNA | |



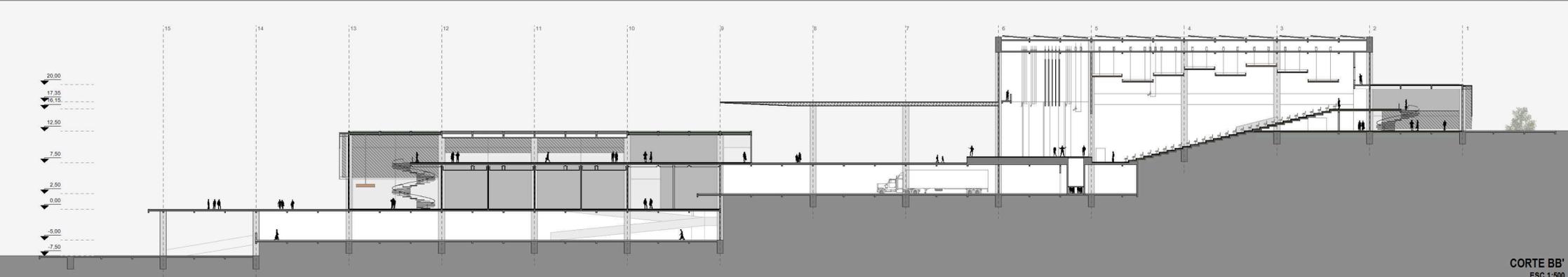
ELEVAÇÃO 1
ESC.1:500



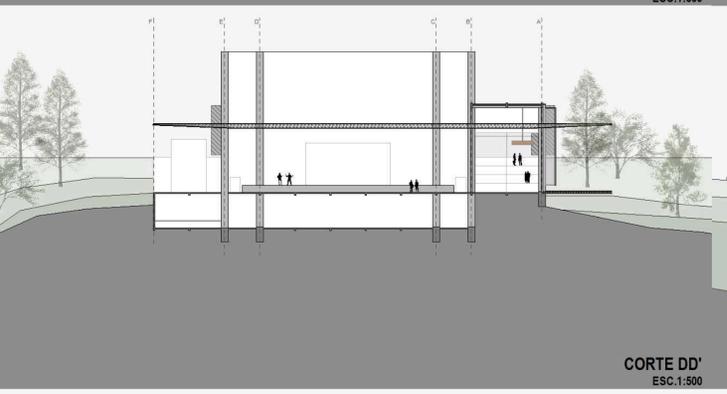
ELEVAÇÃO 3
ESC.1:500



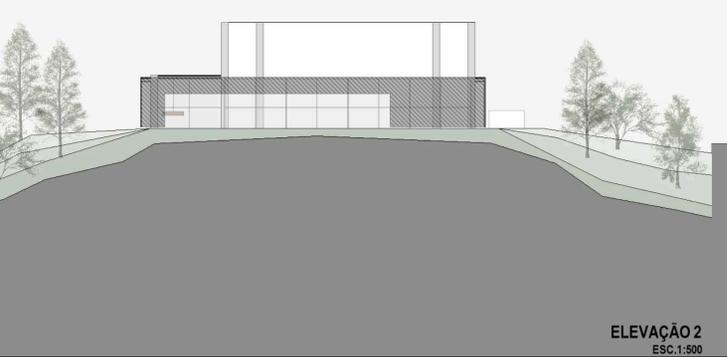
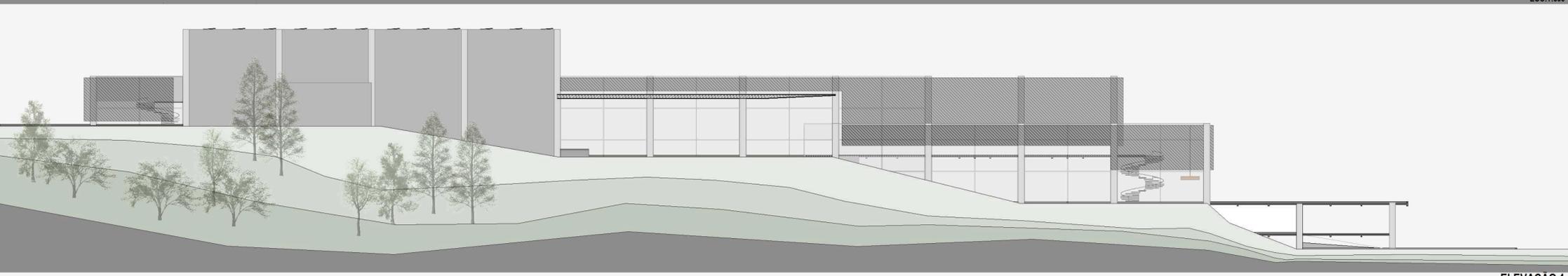
CORTE CC'
ESC.1:500



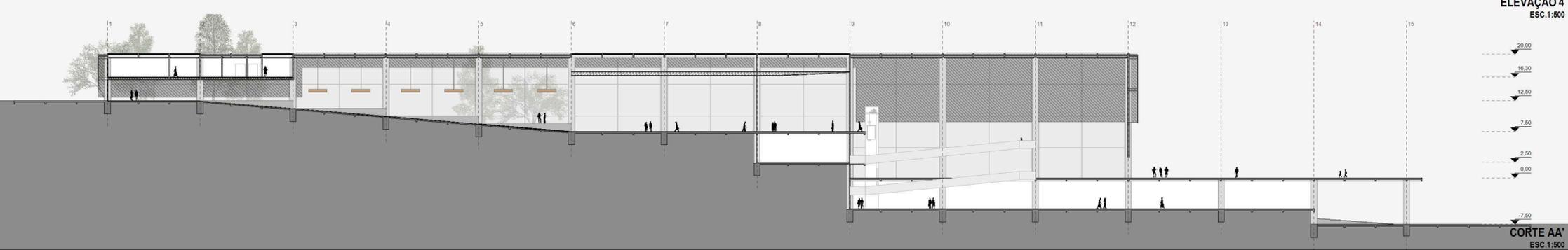
CORTE BB'
ESC.1:500



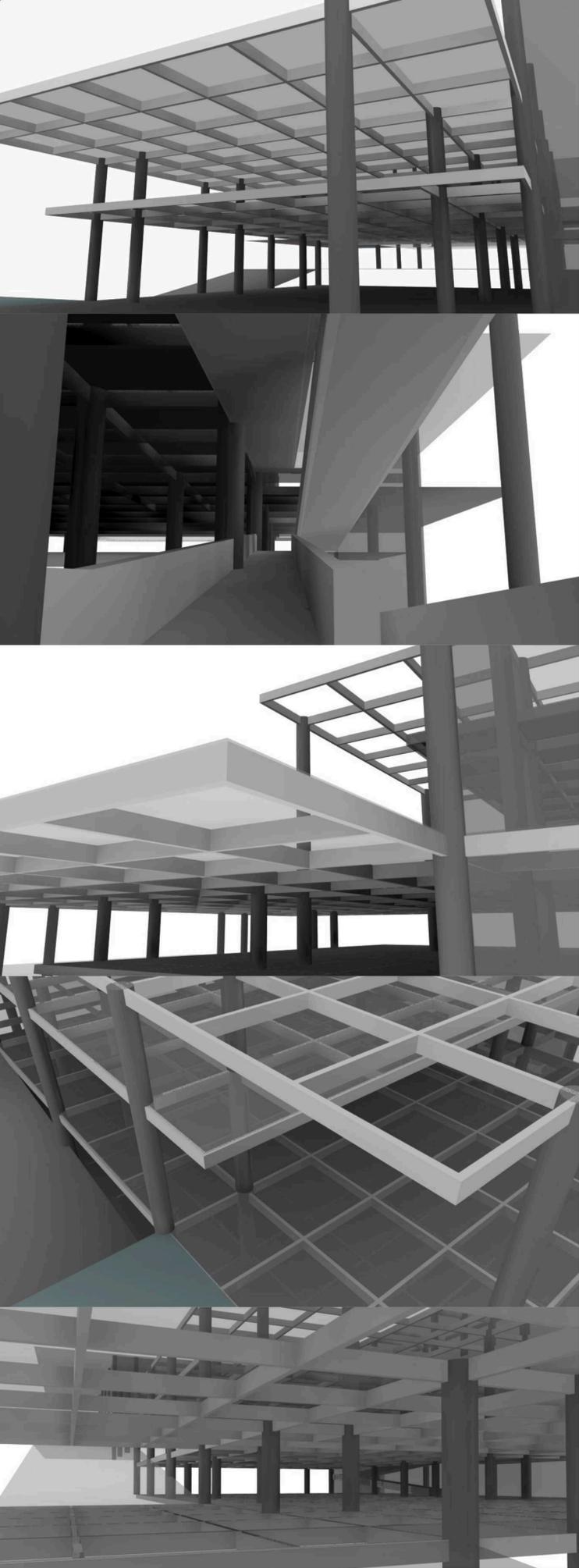
CORTE DD'
ESC.1:500



ELEVAÇÃO 2
ESC.1:500



CORTE AA'
ESC.1:500



DETALHE DA MALHA METÁLICA E DA COBERTURA DO FOYER
ESC.1:10

DETALHE DA COMPOSIÇÃO: TELHADO VERDE E PRATELEIRA DE LUZ
ESC.1:10

DETALHE DOS FECHAMENTOS
ESC.1:10

- | | | | |
|--|---|-------------------------------------|---|
| 1 MALHA METÁLICA PERFORADA DE AÇO GALVANIZADO | 13 PAINEL DE SUPORTE | 25 CALHA METÁLICA | 41 VEDAÇÃO EM MADEIRA ENCAIXE MACHO-FÊMEA |
| 2 VIGA METÁLICA PERFIL "I" | 14 ISOLAMENTO TÉRMICO | 26 SILICONE DE CURA NEUTRA | 42 CIMENTO COLA |
| 3 PERFIL METÁLICO PARA FIXAÇÃO DA MALHA METÁLICA | 15 IMPERMEABILIZAÇÃO DA LAJE: MANTA ASFÁLTICA | 27 VEGETAÇÃO AQUÁTICA | 43 PLACA DE ISOPOR |
| 4 RUFO AÇO GALVANIZADO | 16 VIGA DE CONCRETO: MALHA ESTRUTURAL | 28 PEDRA DE GRANITO | 44 PAINEL DE CONCRETO COM ISOLAMENTO ACÚSTICO |
| 5 IMPERMEABILIZAÇÃO DO FECHAMENTO | 17 VEDAÇÃO DE SILICONE ESTRUTURAL | 29 ESPELHO D'ÁGUA | 45 LAJE DE PISO |
| 6 PILAR DE CONCRETO MOLDADO IN-LOCO | 18 LAJE DE COBERTURA | 30 REGULARIZAÇÃO DA LAJE i: 1% | 46 DISTANCIADORES |
| 7 VIDRO TEMPERADO 5MM | 19 VIGA METÁLICA PERFIL "I" PARA FIXAÇÃO DA PRATELEIRA DE LUZ | 31 ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO | 47 ALVENARIA |
| 8 COBERTURA VEGETAL | 20 TUBULAÇÃO PARA PASSAGEM DE ENERGIA | 32 BARRA DE FIXAÇÃO | 48 ESQUADRIA METÁLICA |
| 9 SUBSTRATO | 21 PRATELEIRA DE LUZ DE GESSO | 33 ESPERA METÁLICA | 49 ORIENTADOR PARA A ESQUADRIA |
| 10 MEMBRANA DE FILTRAGEM | 22 ILUMINAÇÃO FAIXA DE LED | 34 VIDROS TEMPERADOS DUPLOS 5+5MM | 50 ACABAMENTO METÁLICO PARA VEDAÇÃO DO FECHAMENTO |
| 11 CAMADA DRENANTE | 23 CONTRAPISO | 35 PERFIL TAPA CANAL | |
| 12 HIDROFUGANTE E ANTIRAZ | 24 REVESTIMENTO CERÂMICO | 36 PISO DE MADEIRA | |
| | | 37 SUPORTE PARA PISO ELEVADO | |
| | | 38 ESTRUTURA DO PISO ELEVADO | |
| | | 39 ISOLAMENTO ACÚSTICO: LÃ DE VIDRO | |
| | | 40 REBOCO | |

ABERTURAS ZENITAIS + TELHADO VERDE
SOBRE A ÁREA DE EXPOSIÇÕES FORAM PREVISTAS ABERTURAS ZENITAIS EM COMPOSIÇÃO A PRATELEIRAS DE LUZ CAPAZES DE GARANTIR UMA ILUMINAÇÃO INTENSA E BEM DISTRIBUÍDA POR TODO O SALÃO. SOMADO A ISSO, A UTILIZAÇÃO DA COBERTURA VERDE, ALÉM DE INÚMERAS OUTRAS QUALIDADES, ADMITE MELHORIAS EXPRESSIVAS NAS CONDIÇÕES TÉRMICAS INTERNAS DO EDIFÍCIO E AMPLIA O ISOLAMENTO ACÚSTICO DO ESPAÇO.

CONTROLE DA INSOLAÇÃO
PARA GARANTIR CERTO CONTROLE SOBRE A FORTE INSOLAÇÃO PROVINDA DA FACE OESTE E NA PRAÇA CENTRAL, FORAM PREVISTOS EXTENSOS PLANOS DE UMA MALHA METÁLICA CAPAZES DE DIMINUIR A AMPLITUDE TÉRMICA. A COMPOSIÇÃO COM VIDROS DUPLOS E TEMPERADOS REAFIRMA O CONFORTO TÉRMICO E ACÚSTICO NECESSÁRIOS AOS ESPAÇOS PRINCIPAIS.

A ESTRUTURA

COM O INTUÍTO DE QUE A VIDA PRODUTIVA DO EDIFÍCIO PERSISTA AO LONGO DO TEMPO ATÉ UM FUTURO DISTANTE, PROCUROU-SE CONSTRUIR UMA DISPOSIÇÃO DOS ESPAÇOS QUE PERMITA A MULTIFUNCIONALIDADE DOS AMBIENTES E A MÁXIMA REDUÇÃO DA COMPARTIMENTAÇÃO, INCORPORANDO ELEMENTOS E DIVISÓRIAS MÓVEIS QUE POSSIBILITEM NOVOS ESPAÇOS TENDO COMO BASE OS PRÉ-EXISTENTES. A RACIONALIDADE E MODULAÇÃO DO SISTEMA ESTRUTURAL FORAM AS PRINCIPAIS MEDIDAS ADOTADAS PARA TORNAR A CONSTRUÇÃO MAIS ECONÔMICA, TENDO TAMBÉM EM VISTA A PREOCUPAÇÃO COM OS DETALHES CONSTRUTIVOS QUE MINIMIZAM AS TROCAS DE CALOR E DIMINUEM OS GASTOS COM CONDICIONAMENTO DE AR INDUZIDOS ARTIFICIALMENTE. O USO DE MATERIAIS DE REVESTIMENTO CONVENCIONAIS TAMBÉM CONTRIBUI PARA O BARATEAMENTO DA OBRA. PARA TANTO, UTILIZOU-SE UMA ESTRUTURA EM CONCRETO QUE SEGUE UMA MODULAÇÃO DE 5 METROS, NA QUAL O MAIOR VÃO, QUE FOI UTILIZADO AO AUDITÓRIO E À ÁREA DE EXPOSIÇÕES, POSSUI 25 METROS. OS VÃOS ADOTADOS, ALÉM DE CONDIZENTES COM AS DIMENSÕES DO EDIFÍCIO E COM A FUNÇÃO A QUE SE DESTINAM OS ESPAÇOS, PERMITEM ESPESURAS DE LAJE E DE VIGAS QUE QUALIFICAM AS TRANSPARÊNCIAS DOS AMBIENTES INTERNOS. AS LAJES SE APOIAM EM VIGAS DE CONCRETO PROTENDIDO, DE VINTE CENTÍMETROS DE BASE POR SESSENTA CENTÍMETROS DE ALTURA, SUSTENTADAS POR PILARES DE UM METRO DE DIÂMETRO. A UTILIZAÇÃO DE VIGAS PROTENDIDAS REDUZ AS ESPESURAS DAS LAJES ACARRETANDO UMA SIGNIFICATIVA DIMINUIÇÃO NA ALTURA TOTAL DO PRÉDIO E CONSEQÜENTEMENTE, UM MENOR PESO TOTAL DA ESTRUTURA, MINIMIZANDO OS CUSTOS NAS FUNDAÇÕES. ESSE SISTEMA TORNA OS FECHAMENTOS INDEPENDENTES DA ESTRUTURA, AUMENTA O ALCANCE DOS VÃOS E O PÉ DIREITO DOS ESPAÇOS PROVENDO FLEXIBILIDADE AOS AMBIENTES. PARA A COBERTURA SOBRE A PRAÇA CENTRAL, UM SISTEMA DE TRELIÇAS COM DUPLA CAMADA DA MESMA MALHA METÁLICA UTILIZADA NAS LATERAIS DOS VOLUMES É RESPONSÁVEL POR SOMBREAR TODA A EXTENSÃO DA PRAÇA, DIMINUINDO A INCIDÊNCIA DOS RAIOS SOLARES E ASSEGURANDO UMA RELAÇÃO DIRETA COM O EXTERIOR. AS ABERTURAS SÃO VEDADAS POR MEIO DE ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO ASSOCIADAS A VIDROS DUPLOS TEMPERADOS NOS LOCAIS ONDE SE PROCUROU PROPORCIONAR UMA MAIOR TRANSPARÊNCIA. OS DEMAIS MATERIAIS DE ACABAMENTO BENEFICIAM-SE DA MODULAÇÃO QUE REGULAMENTA OS REVESTIMENTOS, FORROS, LUMINÁRIAS E UMA VARIEDADE DE OUTROS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS. OS PÉS DIREITOS PROPOSTOS PERMITEM A PASSAGEM DE INSTALAÇÕES EMBUTIDAS EM MEIO AO FORRO OU AO PISO DO EDIFÍCIO. PARA AS SALAS MODULÁVEIS, PAINÉIS DE MADEIRA COM ISOLAMENTO ACÚSTICO GARANTEM A QUALIDADE SONORA DENTRO DOS AMBIENTES. NOS DEMAIS ESPAÇOS, PAINÉIS DE CONCRETO PRÉ-MOLDADO FAZEM O FECHAMENTO ONDE A VISIBILIDADE NÃO É INTERESSANTE. NO AUDITÓRIO, TAIS PAINÉIS CONTAM AINDA COM UM ISOLANTE ACÚSTICO E TÉRMICO PARA GARANTIR A SONORIZAÇÃO E O CONFORTO NECESSÁRIOS. O RESERVATÓRIO DE ÁGUA E A CABINE DE ELETRICIDADE FORAM DISPOSTOS EM UM LOCAL EXTERNO, NA LATERAL DO CENTRO DE EVENTOS, VISANDO FACILITAR A DISTRIBUIÇÃO, A MANUTENÇÃO E A SEGURANÇA DO SISTEMA. AS PRUMADAS HIDRÁULICAS DISTRIBUEM-SE A PARTIR DO RESERVATÓRIO EM DIREÇÃO ÀS INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS DAS ÁREAS DE APOIO DISPOSTAS NAS LATERAIS DOS ESPAÇOS FUNCIONAIS. O ESCOAMENTO DAS ÁGUAS PLUVIAIS É REALIZADO ATRAVÉS DE CALHAS DE TRINTA CENTÍMETROS DE LARGURA, QUE CONDUZEM A ÁGUA PARA TUBOS DE QUEDA EMBUTIDOS NOS PILARES. DISPOSTAS NA LÂMINA DE COBERTURA DO AUDITÓRIO, AS PLACAS DE AQUECIMENTO SOLAR SÃO VOLTADAS PARA O NORTE E, ALÉM DE APROVEITAREM DA MELHOR INSOLAÇÃO, AUXILIAM CONFERINDO SOMBREAMENTO AO PROJETO, REDUZINDO A TEMPERATURA INTERNA E, CONSEQÜENTEMENTE, OS GASTOS COM AR CONDICIONADO. OS ESPELHOS D'ÁGUA CONTRIBUEM PARA A AMBIÊNCIA, AO PASSO QUE CRIAM UM MICRO CLIMA CAPAZ DE RESFRIAR DE MODO NATURAL O AR E LANÇÁ-LO NOS ESPAÇOS DE MAIOR AGLOMERAÇÃO. PARA MINIMIZAR O IMPACTO AMBIENTAL, O ESTACIONAMENTO E ACESSO DE VEÍCULOS UTILIZAM A PAVIMENTAÇÃO COM BLOCOS DE CONCRETO VAZADOS, QUE AUMENTAM A PERMEABILIDADE E DIMINUEM A TRANSMISSÃO DE CALOR ENTRE O INTERIOR E O EXTERIOR DO EDIFÍCIO. ESSAS MEDIDAS BUSCAM PROPICIAR UM MICROCLIMA MAIS AGRAVÁVEL.

